B130

## RELAÇÃO ENTRE GRAU DE ANSIEDADE E INTENSIDADE DE DOR EM ANESTESIA LOCAL E CIRURGIA PERIODONTAL

Andrea M. Paulo de Siqueira (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A sensação dolorosa influencia a ansiedade ao tratamento odontológico. Avaliou-se a relação entre ansiedade ao tratamento odontológico e sensação dolorosa em 15 voluntários. Duas sessões de atendimento foram realizadas: 1) Anestesia local (AL1) e raspagem periodontal (RP); 2) Anestesia local (AL2) e cirurgia periodontal (CP). O grau de ansiedade (GA) foi avaliado pela Escala de Ansiedade dental de Corah (EADC), aplicada antes das sessões e a sensibilidade dolorosa (SD), pela Escala Analógica Visual (EAV), no fim das sessões. Foram aplicados os testes de Wilcoxon (para GA e SD) e o de correlação de Spearman (correlação entre GA e SD). Não houve diferença significativa no GA entre sessões (p=0,72), sendo a maioria levemente ansiosa. Para SD observouse diferença significativa entre procedimentos na 2ª sessão (X±SD:AL2= 1,66±1,60; CP=0,75±1,18; p= 0,04), mas não na 1ª sessão (X±SD:AL1= 1,26±0,83; RP=0,69±1,16; p=0,08). Não houve diferença de SD entre sessões para anestesia local (X±SD:AL1= 1,26±0,83; AL2=1,66±1,60; p= 0,59) e procedimento periodontal (X±SD:RP= 0,69±1,16; CP=0,75±1,18; p= 0,68). Não houve correlação entre GA e SD em nenhum dos procedimentos (AL1 e GA; p= 0.58; AL2 e GA; p= 0.20; RP e GA: p= 0,87; CP e GA: p= 0,43). Conclui-se que a dor sentida na anestesia local foi superior à do procedimento periodontal e que, no nível de ansiedade dos voluntários, a expectativa de dor não influenciou o grau de ansiedade.

Ansiedade/dor - Anestesia local - Tratamento periodontal